

# LeasePlan

## Leaseplan Arrendamento Mercantil S.A.

CNPJ nº 04.836.002/0001-76

www.leaseplan.com.br

Maior empresa de terceirização de frotas do mundo

1º SEMESTRE

2016

### Relatório da Administração

30 de Junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### Mensagem da Administração

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S. os Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Demonstrações dos Fluxos de Caixa consolidados, os Exercícios findos em 30 de Junho de 2016 e 2015.

Assim como em 2015, no 1º semestre de 2016 enfrentamos um cenário com grandes desafios e incertezas. O Brasil apresentou um cenário político complexo, com o primeiro trimestre de indicadores negativos: retração no PIB, elevação do nível das taxas líquidas de juros, redução da taxa de câmbio, aumento do desemprego. Apesar dos desafios, o primeiro semestre de 2016 demonstrou ser um excelente início para a LeasePlan como pode ser evidenciado no nosso desempenho financeiro e operacional.

Em ambientes desafiadores, como o que vivemos no país, nossos valores corporativos foram imprescindíveis para atingirmos mais um período de resultados positivos e crescimento sustentável. O Comprometimento, Respeito e Expertise dos nossos colaboradores, aliados a sólida estrutura do Grupo LeasePlan e a parceria com nossos fornecedores, tem culminado em resultados positivos ano após ano. O resultado líquido do período apresentou um crescimento significativo, atingindo um total de 10,3 milhões, um novo recorde para os resultados da Companhia e o reflexo de uma estratégia global assertiva.

#### Valores Corporativos LeasePlan

Continuamos empenhados em oferecer as melhores soluções aos clientes que valorizam o conceito de mobilidade e parceria e que buscam administrar suas frotas ou reduzir custos através de produtos com diferenciais únicos e elevados padrões de eficiência e transparência. Características únicas que fazem da LeasePlan a maior empresa do mundo em mobilidade e gestão de frotas. Localmente, nosso trabalho resultou em um aumento de 14,1% da nossa frota quando comparado com o mesmo período de 2015, mesmo em um cenário macroeconômico bastante desafiador.

Nosso mobilização de arrendamento apresentou variação positiva de 14,6% no comparativo entre anos, um reflexo do aumento da frota, bem como do valor médio dos novos veículos. Da mesma forma, destaca-se o crescimento de 15,3% no faturamento e o EBITDA da Companhia, que atingiu 64,2 milhões de reais, além da melhoria de cerca de 4 p.p. da Margem Líquida (Lucro Líquido sobre Recettas da Intermediação financeira) ocasionada por eficiência em custos operacionais.

Organizamos da melhor maneira em que nos apioamos para alcançar resultados cada vez mais significativos. A alocação de capital para os nossos negócios é baseada no modelo regulatório do Banco Central do Brasil que implantou no Brasil os padrões globais de requerimento de capital de Basileia. Nossa empresa possui localmente um índice de Basileia que supera em 7,5 pontos percentuais os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal, determinados pelo BACEN para 2016.

A LeasePlan acredita no crescimento sustentável e de longo prazo, e como tal, sabemos a nossa responsabilidade econômica, ambiental e social. Assim, seguimos os passos de nossas iniciativas globais (como o Child Planet Initiative em 2016) práticas de voluntariado que vão muito além de doar dinheiro a instituições. Aumentando nossa presença em 2015 com a ONG CEPAC, que auxilia jovens carentes a entrar no mercado de trabalho (nosso espaço e a ajuda de trabalho de nossos profissionais em prol da missão de promover a igualdade de oportunidades no Brasil, por meio do ensino voluntário de inglês e de integração social. Completamos com sucesso o primeiro semestre desta iniciativa e continuamos investindo para envolver colaboradores nas questões sociais, especialmente as relacionadas ao direito de crianças e adolescentes à educação.

### Balanços patrimoniais

em 30 de Junho de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Jun/2016	Jun/2015
<b>Ativo Circulante</b>		<b>55.236</b>	<b>39.263</b>
Disponibilidades		4.298	317
Operações de arrendamento mercantil	4	7.254	5.900
Arrendamentos operacionais a receber - setor privado		130.458	118.250
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		(122.651)	(110.995)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		6.086	4.014
Outros créditos	5(a)	7.295	4.010
Diversos		(1.209)	(986)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		37.118	29.132
Outros valores e bens	5(b)	20.827	14.725
Bens não de uso próprio		16.201	14.407
Despesas antecipadas		280.129	244.673
Operações de arrendamento mercantil	4	98.963	89.098
Arrendamentos operacionais a receber - setor privado		(98.963)	(89.098)
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		280.129	244.673
Permanent	6(a)	443	439
Imobilização de uso		746	852
Outras imobilizações de uso		153	327
Depreciações acumuladas	6(b)	(303)	(413)
Intangível	6(c)	279.531	243.907
Imobilização de arrendamento		360.212	315.599
Bens arrendados		(190)	(172)
Depreciações acumuladas		(80.491)	(71.620)
<b>Total do Ativo</b>		<b>335.365</b>	<b>283.936</b>

Passivo	Nota	Jun/2016	Jun/2015
<b>Passivo Circulante</b>		<b>168.037</b>	<b>138.544</b>
Obrigações por empréstimos	7	106.912	86.218
Empréstimos em moeda estrangeira		4.361	3.024
Outras obrigações		6.124	5.236
Diversas		4.223	3.241
Fiscas e previdenciárias	9(a)	56.901	48.985
Diversas	5(c)	56.901	48.985
<b>Passivo exigível a longo prazo</b>		<b>90.612</b>	<b>84.116</b>
Obrigações por empréstimos	7	90.612	84.054
Empréstimos no País		90.612	84.054
Resultados de exercícios futuros		-	62
Recursos de exercícios futuros		-	62
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>76.716</b>	<b>61.276</b>
Capital de domicílios no País		72	72
Exterior	10	91.489	91.489
Prejuízos acumulados		(14.845)	(30.285)
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>335.365</b>	<b>283.936</b>

#### Destques do Resultado

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S. os Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Demonstrações dos Fluxos de Caixa consolidados, os Exercícios findos em 30 de Junho de 2016 e 2015.

Assim como em 2015, no 1º semestre de 2016 enfrentamos um cenário com grandes desafios e incertezas. O Brasil apresentou um cenário político complexo, com o primeiro trimestre de indicadores negativos: retração no PIB, elevação do nível das taxas líquidas de juros, redução da taxa de câmbio, aumento do desemprego. Apesar dos desafios, o primeiro semestre de 2016 demonstrou ser um excelente início para a LeasePlan como pode ser evidenciado no nosso desempenho financeiro e operacional.

Em ambientes desafiadores, como o que vivemos no país, nossos valores corporativos foram imprescindíveis para atingirmos mais um período de resultados positivos e crescimento sustentável. O Comprometimento, Respeito e Expertise dos nossos colaboradores, aliados a sólida estrutura do Grupo LeasePlan e a parceria com nossos fornecedores, tem culminado em resultados positivos ano após ano. O resultado líquido do período apresentou um crescimento significativo, atingindo um total de 10,3 milhões, um novo recorde para os resultados da Companhia e o reflexo de uma estratégia global assertiva.

#### Valores Corporativos LeasePlan

Continuamos empenhados em oferecer as melhores soluções aos clientes que valorizam o conceito de mobilidade e parceria e que buscam administrar suas frotas ou reduzir custos através de produtos com diferenciais únicos e elevados padrões de eficiência e transparência. Características únicas que fazem da LeasePlan a maior empresa do mundo em mobilidade e gestão de frotas. Localmente, nosso trabalho resultou em um aumento de 14,1% da nossa frota quando comparado com o mesmo período de 2015, mesmo em um cenário macroeconômico bastante desafiador.

Nosso mobilização de arrendamento apresentou variação positiva de 14,6% no comparativo entre anos, um reflexo do aumento da frota, bem como do valor médio dos novos veículos. Da mesma forma, destaca-se o crescimento de 15,3% no faturamento e o EBITDA da Companhia, que atingiu 64,2 milhões de reais, além da melhoria de cerca de 4 p.p. da Margem Líquida (Lucro Líquido sobre Recettas da Intermediação financeira) ocasionada por eficiência em custos operacionais.

Organizamos da melhor maneira em que nos apioamos para alcançar resultados cada vez mais significativos. A alocação de capital para os nossos negócios é baseada no modelo regulatório do Banco Central do Brasil que implantou no Brasil os padrões globais de requerimento de capital de Basileia. Nossa empresa possui localmente um índice de Basileia que supera em 7,5 pontos percentuais os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal, determinados pelo BACEN para 2016.

A LeasePlan acredita no crescimento sustentável e de longo prazo, e como tal, sabemos a nossa responsabilidade econômica, ambiental e social. Assim, seguimos os passos de nossas iniciativas globais (como o Child Planet Initiative em 2016) práticas de voluntariado que vão muito além de doar dinheiro a instituições. Aumentando nossa presença em 2015 com a ONG CEPAC, que auxilia jovens carentes a entrar no mercado de trabalho (nosso espaço e a ajuda de trabalho de nossos profissionais em prol da missão de promover a igualdade de oportunidades no Brasil, por meio do ensino voluntário de inglês e de integração social. Completamos com sucesso o primeiro semestre desta iniciativa e continuamos investindo para envolver colaboradores nas questões sociais, especialmente as relacionadas ao direito de crianças e adolescentes à educação.

#### Resultados do Período

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S. os Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Demonstrações dos Fluxos de Caixa consolidados, os Exercícios findos em 30 de Junho de 2016 e 2015.

Assim como em 2015, no 1º semestre de 2016 enfrentamos um cenário com grandes desafios e incertezas. O Brasil apresentou um cenário político complexo, com o primeiro trimestre de indicadores negativos: retração no PIB, elevação do nível das taxas líquidas de juros, redução da taxa de câmbio, aumento do desemprego. Apesar dos desafios, o primeiro semestre de 2016 demonstrou ser um excelente início para a LeasePlan como pode ser evidenciado no nosso desempenho financeiro e operacional.

#### Valores Corporativos LeasePlan

Continuamos empenhados em oferecer as melhores soluções aos clientes que valorizam o conceito de mobilidade e parceria e que buscam administrar suas frotas ou reduzir custos através de produtos com diferenciais únicos e elevados padrões de eficiência e transparência. Características únicas que fazem da LeasePlan a maior empresa do mundo em mobilidade e gestão de frotas. Localmente, nosso trabalho resultou em um aumento de 14,1% da nossa frota quando comparado com o mesmo período de 2015, mesmo em um cenário macroeconômico bastante desafiador.

Nosso mobilização de arrendamento apresentou variação positiva de 14,6% no comparativo entre anos, um reflexo do aumento da frota, bem como do valor médio dos novos veículos. Da mesma forma, destaca-se o crescimento de 15,3% no faturamento e o EBITDA da Companhia, que atingiu 64,2 milhões de reais, além da melhoria de cerca de 4 p.p. da Margem Líquida (Lucro Líquido sobre Recettas da Intermediação financeira) ocasionada por eficiência em custos operacionais.

Organizamos da melhor maneira em que nos apioamos para alcançar resultados cada vez mais significativos. A alocação de capital para os nossos negócios é baseada no modelo regulatório do Banco Central do Brasil que implantou no Brasil os padrões globais de requerimento de capital de Basileia. Nossa empresa possui localmente um índice de Basileia que supera em 7,5 pontos percentuais os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal, determinados pelo BACEN para 2016.

A LeasePlan acredita no crescimento sustentável e de longo prazo, e como tal, sabemos a nossa responsabilidade econômica, ambiental e social. Assim, seguimos os passos de nossas iniciativas globais (como o Child Planet Initiative em 2016) práticas de voluntariado que vão muito além de doar dinheiro a instituições. Aumentando nossa presença em 2015 com a ONG CEPAC, que auxilia jovens carentes a entrar no mercado de trabalho (nosso espaço e a ajuda de trabalho de nossos profissionais em prol da missão de promover a igualdade de oportunidades no Brasil, por meio do ensino voluntário de inglês e de integração social. Completamos com sucesso o primeiro semestre desta iniciativa e continuamos investindo para envolver colaboradores nas questões sociais, especialmente as relacionadas ao direito de crianças e adolescentes à educação.

### Demonstrações do resultado

para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 30 de Junho de 2016 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação, por lote de mil ações)

	Nota	Junho 2016	Junho 2015
<b>Recettas da intermediação financeira</b>		<b>10.336</b>	<b>9.317</b>
Operações de arrendamento mercantil	4(a)	77.619	67.121
Recetta na finalização de contratos	4(e)	9.475	10.635
<b>Despesa da intermediação financeira</b>		<b>(65.862)</b>	<b>(59.021)</b>
Operações de captação no mercado	4(a)	(51.383)	(46.982)
Operações de arrendamento mercantil	4(b)(c)	(1.055)	(1.152)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4(b)(c)	21.232	18.735
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>(12.293)</b>	<b>(8.793)</b>
<b>Outras recettas (despesa) Operacionais</b>		<b>2.102</b>	<b>1.921</b>
Recettas de prestação de serviços	5(d)	(8.304)	(7.149)
Recettas de aplicações financeiras	5(e)	(3.758)	(4.410)
Despesa de pessoal	5(f)	4.021	1.136
Outras despesas administrativas	5(f)	(190)	(161)
Despesas tributárias	5(f)	(13.939)	(9.056)
Outras despesas operacionais	5(f)	(1.970)	(1.803)
Despesas de depreciação e amortização	5(f)	(1.653)	(1.868)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>10.336</b>	<b>8.164</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>9.156,107</b>	<b>8.164</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>		<b>(1,13)</b>	<b>0,67</b>
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>9.155,107</b>	<b>8.163,430</b>
<b>Lucro por ação - R\$, por lote de mil ações</b>		<b>1,13</b>	<b>0,67</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

para os semestres findos em 30 de junho de 2015, 31 de dezembro de 2015 e 30 de junho de 2016 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>91.561</b>	<b>(36.449)</b>	<b>55.112</b>
Lucro líquido do semestre		(30.285)	61.276
Mutações do semestre		1.130	19.114
<b>Saldo em 31 de julho de 2015</b>	<b>91.561</b>	<b>(30.285)</b>	<b>61.276</b>
Lucro líquido do semestre		5.104	5.104
Mutações do semestre		(1.130)	19.114
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>91.561</b>	<b>(25.181)</b>	<b>66.380</b>
Lucro líquido do semestre		10.336	6.044
Mutações do semestre		10.336	10.336
<b>Saldo em 30 de junho de 2016</b>	<b>91.561</b>	<b>(14.845)</b>	<b>76.716</b>
Mutações do semestre		10.336	10.336

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

### Demonstrações dos fluxos de caixa

para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 30 de Junho de 2016 (Em milhares de Reais)

	2016	2015
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>10.336</b>	<b>6.164</b>
<b>Lucro (Prejuízo) do semestre</b>	<b>10.336</b>	<b>6.164</b>
Ajustes por:		
Depreciação e amortização		36.027
Imposto de renda e contribuição social		13
Provisão para desvalorização de outros valores e bens		(15)
Provisão para devedores duvidosos		205
Provisão para contingências físicas, fiscais e trabalhistas		59
Despesas de juros		14.274
Outros valores e bens		(13.849)
<b>(Aumento) redução em ativos operacionais</b>	<b>(43.290)</b>	<b>(25.238)</b>
Operações de arrendamento mercantil		3.045
Baixa de provisão para devedores duvidosos		(2.255)
Outros créditos		124
Outros valores e bens		(13.849)
Aquisição de imobilizado de arrendamento		65.954
Alienação de imobilizado de arrendamento		35.590
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>	<b>328</b>	<b>(3.500)</b>
Outras obrigações		3.240
Imposto de renda e contribuição social a recolher		(2.902)
Resultados de exercícios futuros		(10)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>17.952</b>	<b>11.874</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado de uso e intangível		(30)
Alienação de imobilizado de uso e intangível		11
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(19)</b>	<b>510</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Emprestimos captados		57.500
Empréstimos amortizados		(64.000)
Juros pagos		(7.373)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(13.873)</b>	<b>(14.449)</b>
<b>Aumento (redução) da caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.060</b>	<b>1.965</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		4.060
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre		4.298
<b>Aumento (redução) da caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.060</b>	<b>(1.742)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

30 de Junho de 2016 (Em milhares de Reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. (Instituição) faz parte de uma empresa de gerenciamento de frotas de origem holandesa com mais de 50 anos de experiência no setor e presente em 22 países. A Instituição é uma subsidiária da LeasePlan Corporation N.V. com sede na Holanda, e da Lease Plan Brasil Ltda. com sede em Barueri. A Instituição foi constituída em 5 de julho de 2001 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 5 de outubro de 2001. Iniciou suas operações de Arrendamento Mercantil em primeiro semestre de 2002. A principal atividade da empresa é a gestão de frotas multimarcas para empresas através da modalidade "Leasing Operacional". A gestão envolve a compra dos veículos, o Leasing operacional, os serviços de manutenção e reparos prestados através da rede de fornecedores selecionada pela LeasePlan, a administração dos custos inerentes aos veículos, consultoria e suporte na seleção e política de frotas, relatórios e atendimento aos gestores de frotas e condutores além da venda do veículo objeto de arrendamento. A empresa busca consolidar sua presença no mercado brasileiro, oferecendo produtos inovadores e serviços de alta qualidade para satisfazer as necessidades de seus clientes, facilitando assim o gerenciamento de suas frotas.

#### 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007 e nº 12.464, de 27/05/2009, em consonância com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) relacionados ao processo de convergência contábil internacional, homologado pelos órgãos reguladores e consultadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (CISF) e as Demonstrações Contábeis da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. foram aprovadas pela Diretoria em 29 de Agosto de 2016.

**a) Alterações nas normas contábeis aplicáveis:** Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, atualizamos normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às sociedades de arrendamento mercantil somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01); Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 02); Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); Resolução nº 3.823/09 - Eventos Subsequentes, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25); Resolução nº 3.937/11 - Eventos Subsequentes (CPC 24); Resolução nº 3.989/11 - Pagamento de Impostos em Ações (CPC 10); Resolução nº 4.007/11 - Política Contábil para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis e Resolução 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33). Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

#### 3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa, estão incluídas a caixa e contas correntes em bancos (consideradas na rubrica "Disponibilidades") e recursos financeiros com prazo original igual ou inferior a noventa dias com risco insignificante de mudança de valor. Estes recursos são utilizados pela LeasePlan Arrendamento para garantia de seus compromissos de longo prazo. **b) Operações de Arrendamento Mercantil:** A carteira de Arrendamento Mercantil Operacional é constituída por contratos celebrados sob o amparo da Portaria nº 140/04, do Ministério da Fazenda e da Resolução nº 2.309 de 28 de agosto de 1996 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e contabilização de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), conforme descrito a seguir: **Arrendamentos a Receber:** Refletem o saldo das contábeis a receber, atualizado de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente. **Rendas a apropriar de arrendamento mercantil:** Representam a contrapartida do valor das contraprestações a receber, sendo apropriadas ao resultado quando da emissão das parcelas contratuais. **Imobilizado de Arrendamento:** Registrado pelo custo de aquisição, deduzidas as respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo prazo dos contratos de Arrendamento e baseada na estimativa do valor residual dos respectivos bens no final do contrato. **Provisão para Contraprestações de Arrendamento de Liquidação Duvidosa:** Constituída com base na análise dos riscos na realização das contraprestações em montante considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais perdas e atendendo às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.629/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN). As operações de Arrendamento Mercantil Operacional são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos clientes e seus setores de atividade, não se limitando à ocorrência de inadimplência. **d) Imobilizado de Uso:** O imobilizado de uso corresponde aos direitos e bens corpóreos destinados à manutenção das atividades operacionais da Instituição. São demonstrados pelo custo de aquisição, deduzida a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear do prazo de vida útil econômica dos ativos. 60 meses (20% ao ano) para móveis, utensílios e instalações, e 48 meses (25% ao ano) para equipamentos de informática e telecomunicações. Os bens adquiridos para a construção de Arrendamento Mercantil são reconhecidos no balanço sob a rubrica "Imobilizado de Arrendamento". **e) Intangível:** O intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades operacionais da Instituição, de acordo com a Resolução nº 3.642/08, do Conselho Monetário Nacional (

continuação	LEASEPLAN ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A. - CNPJ nº 04.836.002/0001-76	
<p>tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A Instituição possui estrutura e políticas institucionais para gerenciamento de risco de crédito aplicável a subsidiária brasileira e a demais empresas do grupo. Possui também um sistema proprietário com modelagem desenvolvida pela sua matriz na Holanda (LeasePlan Corporation N.V.) para estabelecimento, análise e controle da classificação de clientes (rating interno). Através deste sistema e dos reportes contínuos ao Comitê de Crédito a posição financeira dos clientes é continuamente monitorada, com o intuito de avaliar e ajustar, se necessário, o limite</p>	<p>de crédito concedido ou identificar fatores que possam indicar que o cliente possa trazer algum dano à imagem e reputação da Instituição. Para protegê-lo de perdas decorrentes das operações de Arrendamento Mercantil a LeasePlan considera a classificação do cliente ou grupo econômico, seu desempenho em relação ao cumprimento das obrigações financeiras e os aspectos relacionados ao ambiente econômico para definir o nível de provisão adequado. Caso o nível de provisionamento requerido pelo Banco Central fique abaixo do modelo de perda esperada adotado internamente, a Instituição pode constituir provisão complementar. <b>d) Risco de Ativo:</b> O Risco de Ativo consiste na possibilidade de ocorrência de perda financeira decorrente da diferença entre o valor estimado e o valor efetivo de venda de um veículo arrendado, ou a perda financeira relacionada a erros nas estimativas relacionadas a um veículo objeto de arrendamento operacional. Tendo como principal atividade o Arrendamento operacional de veículos, os riscos inerentes a esse tipo de ativo são os mais relevantes para a LeasePlan no Brasil e no mundo. A estrutura para gestão e controle do risco de Ativo pela Instituição consiste em: - Comitê de Riscos de Ativos trimestrais compostos por área independente das áreas de negócio; - Avaliações temporárias dos valores estimados em comparação com os atuais de mercado dos veículos arrendados presentes em carteira; - Monitoramento de fatores que podem influenciar os valores residuais dos veículos arrendados (exemplos: tendência do mercado de veículos usados, alteração em modelos, pós-venda e atendimento de marcas, entre outros) e avaliação de possíveis impactos</p>	<p>financeiros; - Mensuração e determinação de margens de segurança para precificação de novos contratos; - Revisão periódica de matrizes utilizadas como base para a composição de preços de contratos; - Aplicação de mecanismos contratuais de ajuste de valores (de forma preventiva, corretiva ou punitiva) quando verificados desvios contratuais por parte de clientes durante ou ao encerramento de um contrato de Arrendamento Mercantil; - Modelo estatístico para simulação do comportamento dos ativos em situações atuais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo com objetivo de quantificar perdas econômicas potenciais. As análises de risco de ativo são realizadas e reportadas a Matriz trimestralmente, as possíveis exposições contingentes são reconhecidas sob a rubrica Impairment (nota 3.1).</p>
<p><b>Diretoria</b></p>	<p><b>Renata Malveira Theil</b> - Diretora Executiva</p>	<p><b>Contador</b> <b>Igor Fernandes Gonçalves</b> - CRC 1SP 3120840-5</p>
<p><b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b> Aos Administradores e aos Acionistas da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. Barueri - SP Examinamos as demonstrações financeiras da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30/06/2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. <b>Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:</b> A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. <b>Responsabilidade dos auditores independentes:</b> Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter</p>	<p>segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. <b>Opinião:</b> Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. em 30/06/2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo</p>	<p>Banco Central do Brasil. <b>Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:</b> Os valores correspondentes ao semestre findo em 30/06/2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 27/08/2015, que não conteve nenhuma modificação. Barueri, 29 de agosto 2016 <b>KPMG Auditores Independentes</b> CRC 2SP0144280-6 <b>Carlos Massao Takaurthi</b> Contador CRC 1SP2061030-4</p>

Divã  
Executivo  
ECONÔMICO  
Valor

## Devo mentir para os clientes a pedido do meu chefe?

Acesse o blog Divã Executivo no site do Valor Econômico e conheça essas e outras questões de nossos leitores, respondidas por especialistas em gestão de carreira.

**Leia em:**  
[www.valor.com.br  
/carreira/diva-executivo](http://www.valor.com.br/carreira/diva-executivo)

INFORMAÇÃO  
TEM EM  
TODO LUGAR.

INFORMAÇÃO  
DE VALOR,  
SÓ A GENTE  
TEM.

O Valor Econômico tem a melhor equipe de jornalistas que apura e analisa as notícias que importam para o seu negócio.

assinevalor.com.br

**Valor** ECONÔMICO  
Notícias que geram negócios.

Ligue e assinhe agora:  
(11) 2199-2199 (São Paulo)  
0800-701-8888 (Outras localidades)